JBO

JORNAL BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Nº 192- JAN-FEV-MAR - 2021

NOTICIÁRIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA
RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI Nº 5.168 DE 4/5/2010
JORNAL BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA CRIADO EM JUNHO DE 1987

SBO
Sociedade Brasileira de Oftalmologia

SBO se prepara para o centenário de olho nos próximos 100 anos, confiante na sua renovação

O século XX foi um século de grandes avanços científicos. E é neste momento que surge a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, fundada em 6 de setembro de 1922. Primeira entidade oftalmológica nacional e a quarta das Américas, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia- a nossa SBO, está às vésperas de comemorar seu centenário.

Com o slogan "SBO - Jovem aos 100 Anos", a diretoria do biênio 2021-2022 quer fazer justiça a uma história que faz parte da História do Brasil e da História da Oftalmologia Brasileira e dar continuidade aos ideais e sonhos de seus fundadores e diretores ao longo desses anos.

-Importante conhecer o passado, para entender o presente e planejar o futuro" enfatizou Mário Motta ao assumir a presidência para o biênio 2021-2022, à frente de uma gestão colegiada formada por vários ex-presidentes.

Mário Motta assume presidência da SBO com amplo programa de mudanças

No dia 14 de janeiro último transcorreu a posse da diretoria para o biênio 2021-2022. Transmitida pelo YouTube da Sociedade, a cerimônia marcou o início da gestão que tem, entre suas metas, a renovação do quadro de sócios, maior participação dos oftalmologistas mais jovens, ênfase nas mídias sociais, reformulação da Revista Brasileira de Oftalmologia, apoio às medidas de combate à pandemia, além da programação para o centenário da Sociedade.

PÁGINA 3

Comissão SBO Jovem, uma aposta da nova gestão

A força do Poder Jovem está presente na nova diretoria da SBO. São cinco oftalmologistas- Camila Ventura,César Motta, Henrique Padilha, Juliana Almodin e Marcela Bohn. Eles compõem a Comissão SBO Jovem, que vai sugerir projetos para a modernização da Sociedade, trazendo-a mais para perto da nova geração de oftalmologistas. Os currículos de cada um são de gente grande, mas a garra é de quem acredita no futuro, não perdeu a capacidade de sonhar, apesar dos tempos difíceis, como destacou Mário Motta.

PÁGINA 5

Editorial de Ricardo Paletta Guedes destaca mudanças nas publicações

ESPERANÇA e DESAFIO, são as duas palavras que resumem o início da gestão da diretoria para o biênio 2021-2022, segundo Ricardo Paletta Guedes, o novo diretor de publicações, que escreve o Editorial deste número do JBO.

- ESPERANÇA, que 2021 marcará o controle do mal que assola a humanidade desde 2019. DESAFIO de se adaptar a um mundo em meio a constante e rápidas transformações", escreve Ricardo Paletta Guedes

Ao enumerar as primeiras medidas para a Sociedade rumo aos 100 anos e às transformações digitais que se fazem necessárias, o diretor de publicações elenca mudanças na RBO, que passará a ter uma publicação contínua e eletrônica.

PÁGINA 2

Acervo pessoal

Ricardo Paletta Guedes, diretor de publicações da Sociedade Brasileira de Oftalmologia para o biênio 2021-2022

Manaus, mais uma vez cenário pior da pandemia

No cenário caótico que se instalou no Brasil com a pandemia do Covid-19, na virada do ano de 2021, Manaus ocupou um triste lugar. Para falar sobre a pandemia na cidade, a convite de Leila Gouvea (AM), presidente regional Norte da SBO, os médicos, professores e pesquisadores Marina e Ellysson Abinader prepararam um artigo mostrando os descalabros praticados pelas autoridades. Eles defendem que a Medicina "não deve ser de autoridades nem de soberania inquestionável, mas de atuação mútua, poder de decisão e autonomia entre médico e paciente".

PÁGINA 7

CONFIRA

Bernard Maitenaz, o cientista que inventou as lentes progressivas

Bernard Maitenaz

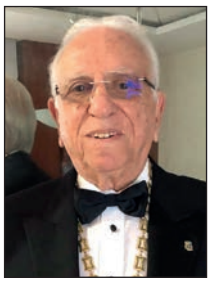
"A correção da presbiopia se divide em duas fases: a de antes de Bernard Maitenaz e depois dele", palavras premonitórias proferidas pelo catedrático de Oftalmologia, que presidia a mesa na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na década de 1970, por ocasião de uma série de conferências do cientista.

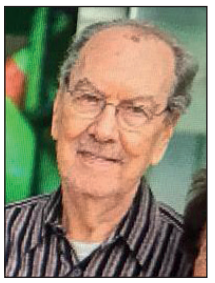
De fato, segundo o ex-presidente da SBO, Carlos Henrique Bessa, amigo de longa data de Bernard Maitenaz e autor do Necrológio publicado nesta edição do JBO, o tempo veio provar a verdade das afirmações feitas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

-São incontáveis hoje os milhões e milhões de pessoas que se beneficiam das lentes progressivas, afirma Carlos Henrique Bessa no Necrológio em que destaca alguns aspectos da trajetória de Bernard Maitenaz.

PÁGINA 10

Samuel Cukierman e Carlos Lopes Nunes, mais duas vítimas de Covid-19


Samuel Cukierman


Carlos Lopes Nunes

Literalmente um self made man, a história de Samuel Cukierman, ex-presidente da SBO (1999-2001) daria um belo filme, ou pelo menos um seriado. Filho de família humilde, de imigrantes poloneses, teve sua casa incendiada quando estava no quarto ano da Faculdade de Medicina da UNIRIO.

Com seu otimismo e bom humor superou essa e outras adversidades. Faleceu de Covid-19 aos 88 anos, viúvo de D. Léa, já falecida, uma leitora voraz e colecionadora "amadora", como gostava de dizer, de quadros, deixando dois filhos- Rogério, oftalmologista, autor do Necrológio, e Mauro, diretor da Clínica Serviços Médicos Oftalmológicos, além de quatro netos.

Samuel foi autor do livro "Visão, o Espelho d'Alma": a História da Catarata, onde conta com riqueza de detalhes a evolução e a importância da oftalmologia na vida das pessoas.

Também vítima de Covid-19, faleceu aos 90 anos, Carlos Lopes Nunes, Membro Emérito e ex-Diretor de Cursos da SBO, do qual foi um dos maiores incentivadores. Apaixonado por sua especialidade e cônscio de seus compromissos, a ponto de aos 90 anos driblar as restrições impostas pela pandemia e ir ao consultório uma ou duas vezes por semana, segundo relato de seu filho, o médico anestesista Carlos Eduardo. Carlos Lopes Nunes deixa também a viúva, D. Marly, sua companheira por 63 anos, que conheceu no consultório do Dr. Eurico Ferreira, e três netos.

PÁGINA 10

Tele-ensino é o tema do Opinião desta edição do JBO

Diretor de Cursos da Sociedade, Arlindo Portes escreve sobre "Tele-ensino de Oftalmologia em plataformas digitais à distância" na coluna Opinião. Tema que ganhou destaque durante a pandemia, o tele-ensino veio para ficar. Mas para Arlindo Portes, no entanto, as aulas ou treinamentos práticos são insubstituíveis.

PÁGINA 4

Dia Internacional da Mulher: cresce presença feminina na ciência

Mantendo uma tradição iniciada há 25 anos, o JBO mais uma vez dedica um espaço ao Dia Internacional da Mulher- 8 de março. Representando quase 50% dos oftalmologistas, as mulheres têm se destacado cada vez mais. A SBO, à frente de inúmeras entidades médicas, sempre pioneira, já teve uma presidente, Edna Almodin (2019-2020).

A pandemia do coronavírus mostra a crescente participação feminina nas pesquisas para o desenvolvimento de uma vacina eficaz. Na política, diversas chefes de estado têm se destacado. Uma mulher, negra africana, acaba de assumir a Organização Mundial do Comércio.

O céu é o limite para as mulheres! E a cor é o lilás em todas as suas nuances!

PÁGINA 8

Atenção:
Em virtude da pandemia, o JBO continua saindo só em forma digital, mas todos os interessados podem consultá-lo online.

ÍNDICE

	PÁGINA
Confira	2
Editorial	2
Posse nova diretoria da SBO biênio 2021-2022	3
Fique por Dentro da SBO	3
Opinião – Arlindo Freire Portes	4
Entrevistas Comissão SBO Jovem	5
Fique de Olho – Questões Tributárias	6
Artigo sobre a pandemia de Covid-19 em Manaus	7
Artigo Dia Internacional da Mulher	8
Necrológio – Bernard Maitenaz (França)	10
Necrológio – Carlos Lopes Nunes (RJ)	10
Necrológio Samuel Cukierman	10
SBO na Mídia	11
Conta-Gotas	11
Tempo e Memória	12
Calendário Oftalmológico	13

EDITORIAL

Ricardo Augusto Paletta Guedes*

SBO rumo aos 100 anos e à transformação digital

Em janeiro de 2021 uma nova diretoria assumiu a gestão da tradicional Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) com a finalidade de conduzi-la à comemoração do seu Centenário em 2022. Liderando esta equipe está o Prof. Dr. Mário Motta, que assume pela segunda vez a presidência desta Casa. Duas palavras podem resumir este início de ano e de gestão: ESPERANÇA e DESAFIO.

ESPERANÇA de que 2021 seja o ano que marcará o controle do mal que assola a humanidade desde o ano passado, permitindo que o mundo comece a voltar à normalidade e os relacionamentos interpessoais presenciais possam ser retomados.

DESAFIO de se adaptar a um mundo em meio a constantes e rápidas mudanças. A pandemia do COVID-19 teve um impacto profundo na sociedade humana. Uma das suas consequências foi a necessidade de aceleração dos processos de transformação digital (TD) em todas os setores da vida profissional e privada.

A telemedicina, que engatinhava até 2019, viu a sua implementação e a sua regulamentação acontecerem de maneira efetiva em 2020. Tanto os médicos quanto os pacientes e familiares foram obrigados a se relacionar através dos meios digitais. O que até pouco tempo atrás parecia inviável, uma consulta oftalmológica à distância, passou a ser não só possível, mas uma realidade.

O ensino em todas as esferas também foi empurrado para o meio digital, transformando completa e definitivamente a relação de ensino na humanidade. Muitas das ferramentas de trabalho de ensino digital à distância irão permanecer como herança positiva da era COVID-19.

Os congressos e reuniões médico-científicas experimentaram uma explosão nunca antes vista de eventos virtuais, o que propiciou uma ampliação da capacidade e da oportunidade de aquisição de conhecimento científico de ponta, a qual passou a ser feito através de uma tela no conforto de casa.

As empresas tiveram que adaptar seus processos para facilitar a comunicação, o comércio e a prestação de serviços à distância.

A TD é um processo de mudança por meio do qual uma nova mentalidade digital se faz presente em todos os setores de uma empresa ou entidade. Quatro pilares são a base da TD: foco no cliente/consumidor; feedbacks constantes; eficiência nos processos; e flexibilidade nos processos. Tudo isto visa melhorar a performance da empresa, tornando-a mais enxuta, eficiente e produtiva. Uma comunicação efetiva com o público-alvo é condição primordial para todo processo de TD.

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia também está tendo que se adaptar. O Curso de Especialização em Oftalmologia da SBO/Estácio de Sá passou por uma adaptação para ensino à distância, permitindo expandir o público-alvo para locais fora do Rio de Janeiro. A diretoria atual está comprometida em modernizar todos os processos internos de gestão, mas também os canais de comunicação com os sócios, com a imprensa e com o público em geral. A SBO aumentará sua participação nas mídias sociais, levando conhecimento, notícias, história da nossa especialidade e informações atuais e de qualidade para os médicos e a sociedade em geral.

O JBO já está sendo editado eletronicamente e estamos caminhando para uma modernização completa da Revista Brasileira de Oftalmologia, por meio da qual ela passará a ter uma publicação contínua e eletrônica (tendência atual no processo editorial de periódicos científicos).

Enfim, a SBO caminha para os 100 anos mais jovem do que nunca e assumindo de vez a transformação digital tão necessária para se adaptar ao mundo atual.

***Ricardo Augusto Paletta Guedes**
Diretor de Publicações da Sociedade Brasileira de Oftalmologia
Editor-Chefe da Revista Brasileira de Oftalmologia

FAÇA SUA EMPRESA CRESCER NO MUNDO DIGITAL

CONTRATE NOSSOS SERVIÇOS:
- CRIAÇÃO DE SITES
- ANÚNCIOS NO GOOGLE
- GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS (FACEBOOK, INSTAGRAM, ETC)
- PRODUÇÃO DE FOTOS E VÍDEOS

• ATENDEMOS O BRASIL TODO •

byDream marketing digital
CONTATO@BYDREAM.COM.BR
(21) 99976-1038
GABRIEL MARGATO
WWW.BYDREAM.COM.BR

Tradição e modernidade, palavras de ordem na posse de Mário Motta

Já adequada às exigências atuais, cerimônia de posse do biênio 2021-2022 teve transmissão no YouTube

Em cerimônia virtual transmitida no canal da Sociedade Brasileira de Oftalmologia no YouTube, Mário Motta tomou posse como presidente da SBO, no auditório da sede da instituição. Com a presença de sua esposa Ana Motta, do membro da comissão SBO Jovem, César Motta, o encontro teve a abertura de Hélder Costa Filho, secretário geral do biênio 2019-2020, e foi presidido por Cláudio do Carmo Chaves contando ainda com a participação virtual de Edna Almodin, ex-presidente, através do portal Zoom.

-É um ano de sacrifício, mas de muito aprendizado. Estamos no início do ano, um ano com bastante tempo de reflexões. Mas esse início não significa o término de tudo que aconteceu. Não importa se aconteceram coisas boas ou ruins, significa que em um período lutamos mais uma batalha. E o que importa é que nós tivemos oportunidade de vivê-las e só por isso devemos agradecer e assim caminharmos juntos para os novos desafios. Sem lutas não acontecerão vitórias, refletiu Edna Almodin, ex-presidente da SBO.

Seguindo a programação, a ex-presidente fez um balanço de tudo que foi realizado enquanto esteve à frente da instituição e lembrou: "Assumi das mãos do Armando Crema, a presidência da SBO, em janeiro de 2019. E não posso deixar de agradecer ao Crema a confiança que em mim depositou"

"SBO - Jovem aos 100 Anos" é o slogan da nova diretoria para os próximos dois anos, sugerido pelo prof. Cláudio Chaves, que reflete bem quais são os rumos para a instituição, que completa 100 anos 6 de setembro de 2022.

-Na noite de hoje essa nova diretoria está iniciando a transição do primeiro centenário para o segundo centenário, passando agora a escrever uma nova história com uma turma jovem que tem o compromisso de dar continuidade a esta Casa. Qualquer entidade que não se renova, morre! Que esta Casa permaneça jovem aos 100 anos, celebrou Cláudio Chaves, secretário geral do biênio 2021-2022.

Mário Motta, que presidiu a Sociedade Brasileira de Oftalmologia no biênio 2009-2011, volta à presidência no biênio 2021-2022, quando ela completará 100 anos de fundação. E sem perder a tradição, mas focando no principal objetivo que será modernizar e planejar o futuro da Sociedade, ele lembra que é importante conhecer o passado para entender o presente e poder planejar o futuro.

-A SBO é tradição, mas ela precisa se modernizar. Junto com a tradição tem a modernidade. E os jovens vão representar bem esse papel, atuando na Comissão SBO Jovem, juntamente com a diretoria e as outras comissões, enfatizou Mário Motta.

Segundo o presidente, as comissões e a nova diretoria composta por colegas com grande destaque, ex-presidentes e os jovens oftalmologistas serão fundamentais para que as mudanças aconteçam e para que a SBO caminhe junto com essa nova realidade.

No auditório da SBO, a ex-presidente Edna Almodin, presente virtualmente na cerimônia de posse, em registro inédito de transição de gestão, ladeada pelo presidente Mário Motta e o secretário geral Cláudio do Carmo Chaves

Após a cerimônia de posse, Helder Costa Filho, secretário geral da gestão 2019-2020, Mário Motta, presidente da Sociedade e Cláudio do Carmo Chaves, secretário geral, portando máscaras, como recomenda o protocolo

Fotos Jessica Costa

O presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Mário Motta, com sua esposa Ana Motta, e seu filho César Motta, membro da Comissão SBO Jovem

FIQUE POR DENTRO DA SBO

"SBO- Jovem aos 100 Anos" é o slogan que norteará as ações da Sociedade no biênio 2021-2022 e as mudanças já começaram

Muitas mudanças estão previstas para o biênio 2021-2022, coroado pelas comemorações dos 100 anos da criação da Sociedade Brasileira de Oftalmologia. A busca de renovação, "oxigenação" como os integrantes da Comissão SBO Jovem gostam de dizer será uma constante.

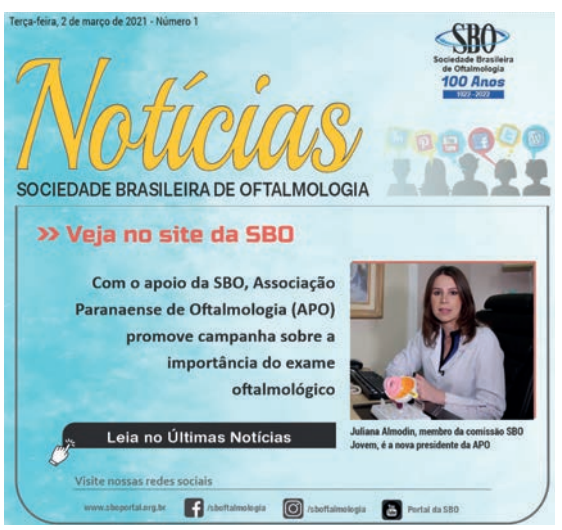
Sempre sob o slogan "SBO - Jovem aos 100 Anos", várias mudanças estão previstas, visando dinamizar o contato com os sócios, valorizando o que a Sociedade tem de melhor, a tradição, mas também as recentes experiências que cada oftalmologista adquiriu nesses dois anos de pandemia.

De imediato, vide Editorial de Ricardo Paletta Guedes, diretor de publicações, mudanças na Revista Brasileira de Oftalmologia (RBO), que já se farão sentir a partir de maio, e a criação de duas newsletters semanais sob os títulos Notícias e Histórias. Notícias trata de interesses gerais dos oftalmologistas e Histórias, abastecida basicamente pelo "memorialista" da SBO, João Diniz.

- Temos que aproveitar ao máximo essa memória prodigiosa do João, fonte inesgotável para narrar a História e as Histórias da nossa Sociedade, a primeira entidade oftalmológica nacional e a quarta das Américas, explica Ricardo Paletta Guedes, ressaltando que toda instituição tem aqueles que se preocupam em preservar a memória da instituição. No passado, tivemos, entre outros, Evaldo Campos, um dos criadores da RBO.

- Não há como construir o futuro, acrescenta, sem conhecer o nosso passado, e a Sociedade, fundada no ano em que o Brasil comemorava 100 anos de Independência e se realizava a Semana de Arte Moderna, um marco cultural, apontando novos caminhos para a identidade brasileira, sempre se fez presente.

Segundo Ricardo Paletta Guedes, estão previstas várias inovações, que serão anunciadas no decorrer dos próximos meses. Ele admite que a pandemia afetou alguns planos da diretoria, mas a Sociedade, como o Brasil, já passou por muitos momentos difíceis. "É na adversidade que testamos nossa força e os oftalmologistas já demonstraram inúmeras vezes sua capacidade de resilência".


Terça-feira, 2 de março de 2021 - Número 1

SBO Sociedade Brasileira de Oftalmologia 100 Anos 1921 - 2021

Notícias

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

» Veja no site da SBO

Com o apoio da SBO, Associação Paranaense de Oftalmologia (APO) promove campanha sobre a importância do exame oftalmológico

Leia no Últimas Notícias

Juliana Almodin, membro da comissão SBO Jovem, é a nova presidente da APO

Visite nossas redes sociais

www.sboportal.org.br /sboftalmologia /sboftalmologia Portal da SBO

À esquerda: em 2 de março, a primeira newsletter "Notícias" sobre o apoio da SBO à Associação Paranaense de Oftalmologia (APO) sob a presidência de Juliana Almodin.

À direita, em 5 de março, a primeira newsletter "Histórias" sobre o falecimento do cientista francês Bernard Maitenaz, inventor da primeira lente progressiva Varilux®. Carlos Henrique Bessa, ex-presidente da Sociedade, criador do Prêmio Varilux, narra alguns fatos da história de Bernard Maitenaz, seu amigo desde 1967

Sexta-feira, 5 de março de 2021 - Número 1

Histórias

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

SBO Sociedade Brasileira de Oftalmologia 100 Anos 1921 - 2021

Carlos Henrique Bessa, que presidiu a SBO de 1959 a 1960, foi o criador do Prêmio Varilux, em 1972, uma parceria da SBO com a Essilor. É o mais antigo Prêmio da Oftalmologia Brasileira.

Amigo de Bernard Maitenaz, falecido em fevereiro, Carlos Henrique Bessa escreve sobre esse visionário, que aos 27 anos já tinha conseguido calcular toda a parte teórica das superfícies progressivas.

Leia no Últimas Notícias

Bernard Maitenaz

Você Sabia?

O cientista francês Bernard Maitenaz foi o inventor da primeira lente progressiva Varilux® em 1959 e um dos fundadores do Grupo Essilor em 1972.

Visite nossas redes sociais

www.sboportal.org.br /sboftalmologia /sboftalmologia Portal da SBO

OPINIÃO

Arlindo Freire Portes*

Tele-ensino de Oftalmologia em plataformas digitais à distância

A pandemia da Covid-19 modificou o ensino em nível de graduação e pós-graduação em muitas instiutições brasileiras. A política de isolamento ou distanciamento social provocou em 2020 o surgimento em larga escala, de aulas à distância no lugar de aulas presenciais, mediadas por plataformas digitais como: o "Zoom", "Microsoft Teams" ou "Youtube". Uma plataforma digital pode ser definida como uma estrutura de "softwares" e "hardwares" baseados em "website" que permite a interação de usuários.

Os alunos em suas casas, no hospital que trabalham, ou de outro local, acessavam a plataforma digital por computador, notebook, celular, tablet etc. e podiam entrar em uma sala de aula virtual, onde assistiam a palestra, que era transmitida pela internet. Os estudantes podiam interagir com o professor, digitando mensagens no "software" da plataforma ou acionando seu microfone se o professor permitisse. Plataformas deste tipo também foram usadas para a atualização profissional ou educação continuada, através da criação de cursos, "webinars" ou de grandes eventos online, como o Congresso Brasileiro de Oftalmologia ou o Congresso Mundial de Oftalmologia.

O ensino mediado pela internet em nosso país traz como um de seus problemas principais, a instabilidade da rede. Nem sempre o sinal existe e quando existe pode ser ruim. O acesso a uma imagem e vídeo de qualidade também depende do poder financeiro do estudante.Aqueles que possuem computadores de alta qualidade com acesso a redes de fibra óptica terão melhor imagem e som do que outros que possuem computadores de qualidade inferior e estão em locais remotos, onde o sinal da rede é ruim. A solução para permitir que todos assistam à aula, mesmo se no momento dela, a conexão estiver ruim, é mantê-la gravada por um determinado período depois que ela foi realizada, para o aluno poder acessá-la depois.

O ensino à distância trouxe recursos para a avaliação à distância dos alunos. Plataformas como o "Microsoft Teams", permitem a criação de provas, testes ou tarefas online, com: Questões de múltipla escolha de resposta única ou múltipla escolha de resposta múltipla; Questões dissertativas de resposta curta (1 a 2 linhas) ou Questões dissertativas de resposta longa (dezenas de linhas). Pode-se adicionar às questões, imagens, áudios ou vídeos. A correção pode ocorrer automaticamente para as questões objetivas e a partir da avaliação subjetiva do professor para as questões dissertativas. O resultado pode ser enviado online com observações para cada erro do aluno. As questões da prova também podem ser construídas ou corrigidas por vários professores em locais diferentes e em tempo variado. O problema das avaliações digitais é o controle sobre o comportamento do aluno na hora da prova. Como impedir que o aluno não consulte informações de fontes bibliográficas, da internet ou de outros colegas para resolver as questões? Uma forma seria que ele pudesse ser observado pela câmera de seu computador ou celular e tivesse de olhar sempre na direção da tela de vídeo durante o tempo da prova.Outra solução seria realizar apenas provas orais, ou então não realizar provas, mas trabalhos dissertativos. Na minha opinião, as avaliações através de prova deveriam ser sempre presenciais.

O aprendizado da Oftalmologia necessita de aulas ou treinamentos práticos, que são insubstituíveis. No entanto, o que dizer da preferência dos alunos de cursos de graduação de Oftalmologia ou pós-graduação em relação a atividades teóricas, como aulas, cursos, seminários, palestras etc.? Observo que neste caso a maioria dos estudantes que conheço prefere aprender por plataformas digitais à distância. Penso que no futuro, haverá mais interatividade no conteúdo veiculado por tais plataformas, e com o desenvolvimento da internet, que fica cada vez mais rápida, com melhor sinal e com mais recursos multimídia, o futuro pode ser a modificação do ensino puramente presencial, que tive na minha geração para um ensino predominantemente digital.

***Diretor de Cursos da Sociedade Brasileira de Oftalmologia**
Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Estácio de Sá

Comissão SBO Jovem tem planos e propostas para a Sociedade

Se depender dos membros da Comissão SBO Jovem, até 2022 a Sociedade vai passar por um lifting e estará de cara nova

Dentro de seu programa de "rejuvenecer" a SBO, às vésperas dos seus 100 anos, a diretoria para o biênio 2021-2022 criou a Comissão SBO Jovem. Nomes para formar a Comissão não faltaram. A Oftalmologia Brasileira conta com uma plêiade de jovens , talentosos e promissores profissionais.

Foram escolhidos cinco para representar este universo: Camila Ventura (PE), César Tavares (RJ), Henrique Padilha (RJ), Juliana Almodin (PR) e Marcela Bohn (Inglaterra).

A esses foram feitas cinco perguntas:

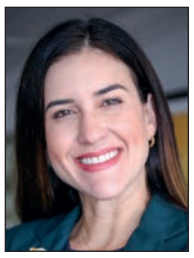
1-O que achou de integrar a SBO Jovem?

2-Como vê sua atuação nessa Comissão? Tem planos/propostas para os dois anos da atual gestão?

3-Por que escolheu Oftalmologia?

4-Além da Oftalmologia, quais são os seus interesses, hobbies?

CAMILA VENTURA



1- Para mim é uma honra integrar a Comissão Jovem da SBO. Acredito que os jovens oftalmologistas têm muito a contribuir com a SBO com suas ideias criativas, inovadoras e que oxigenam as sociedades.

2-Sou a atual presidente do Comitê Jovem da Associação Pan-americana de Oftalmologia (PAAO-YO) e faço parte do Comitê Jovem Internacional da Academia Americana de Oftalmologia (AAO-YO) desde 2019. Essa troca com jovens oftalmologistas internacionais tem sido muito enriquecedora e espero poder passar a minha experiência adquirida nestes últimos anos para a Comissão Jovem da SBO. Além disso, será uma honra representar os jovens do Nordeste do país.

3-A Oftalmologia é um legado da minha família e isso sem dúvida influenciou na minha decisão, mas senti que a Oftalmologia era o meu chamado no 8º período de Medicina, quando tive a disciplina na faculdade. Apesar de ter cogitado fazer cardiologia e até ter me envolvido com medicina de resgate durante a faculdade, senti uma convicção muito forte quando tive esse primeiro contato com a Oftalmologia na graduação: a matéria fluiu e me sentia "em casa" nos ambulatórios de Oftalmologia.

4-Sempre gostei de esportes, mas durante a residência e os anos de fellowship havia parado de praticar. Há 3 anos retomei a musculação que me faz muito bem e nos fins de semana procuro praticar algum exercício físico. Um outro hobby é aprender sobre vinhos. Fiz alguns cursos quando morava em Miami durante o meu fellowship de retina pediátrica e gosto de fazer viagens para países onde a cultura de vinho é presente por achar fascinante essa ciência.

Camila Ventura, Especialista em Retina e Retina Pediátrica da Fundação Altino Ventura (FAV) e do Hospital de Olhos de Pernambuco (HOPE), Doutorado e Pós-Doutorado em Oftalmologia pela Unifesp, Chefe do Departamento de Investigação Científica da FAV, Presidente do Comitê Jovem da Associação Pan-americana de Oftalmologia (PAAO-YO)

CESAR MOTTA

1- Avalio como uma troca de grande valor tanto pra nós como também para os mais experientes. Atualmente vivemos num tempo de mudanças muito rápidas. Assim, acho que nosso papel (SBO Jovem) deve ser estar atento a essas mudanças e tentarmos levá-las aos mais velhos.

2-Venho conversando muito com meu pai (Mário Motta) sobre a importância de um posicionamento virtual mais intenso da SBO - redes sociais principalmente. Nosso plano será ajudar mais nesses aspectos.

3-Um pouco de influência familiar; mas também vejo a Oftalmologia como sendo uma especialidade com um leque de opções muito grande. É difícil não ter nada que você não se identifique.

4-Pratico muitas atividades físicas, acho que esse é meu principal hobby. Além disso, gosto muito de viajar, porém agora na pandemia tive que dar uma parada nas viagens.

César Motta, Médico-diretor da Motta Oftalmologia, formado pela Faculdade Técnico-Educacional Souza Marques (RJ) 2009, Residência médica UNIRIO, Especialista em catarata ((Hospital Pacini - DF), Pós-graduação em Córnea e Doenças Externas (Unifesp), Observership em Córnea e Catarata Instituto Barraquer - Barcelona 2011, Observership em Córnea e Catarata Bascom Palmer - Miami 2013, Preceptor voluntário de Catarata da Residência Médica HUGG (UNIRIO)

MARCELA BOHN

1- Para mim é uma honra poder participar da SBO Jovem, especialmente nessa gestão de 100 anos e com um time de profissionais tão respeitados.

2-Eu tenho várias ideias para ajudar no crescimento profissional de nossos jovens oftalmologistas, uma delas é o desenvolvimento de um portifólio online para registro de suas cirurgias e procedimentos. Tenho certeza que teremos muitas novidades nesse biênio!

3-Minha família tem muitos oftalmologistas, que sempre serviram de exemplo para mim. O que sempre me atraiu na Oftalmologia é a multiplicidade de exames e procedimentos, e a grande oportunidade de desenvolvimento tecnológico.

4-Eu me considero uma padeira amadora - faço 2 pães de fermentação lenta (sourdough) por semana! Além disso, sou uma mergulhadora certificada PADI, porém infelizmente não tenho tido oportunidade de praticar isso recentemente.

Marcela Bohn, Medical Retina Research Fellowship no Moorfields Eye Hospital NHS rtugal (2017-2018) Foundation Trust – Londres, Reino Unido (desde 2020),Medical Retina and Uveitis Clinical Fellowship no Moorfields Eye Hospital NHS Foundation Trust – Londres, Reino Unido (desde 2018), Faz parte da equipe multidisciplinar Oftalmologia/Reumatologia Pediátrica no Great Ormond Street Hospital for Children – Londres, Reino Unido (desde 2021), Master in eHealth Management and Telemedicine , Rome Business School- Roma, Itália (2020), Mestre em Medicina,Universidade de Lisboa (ULisboa) – Lisboa, Portugal (2017-2018)

HENRIQUE PADILHA

1- A SBO tem um papel de destaque na Oftalmologia nacional, e chega aos 100 anos nessa gestão, o que torna tudo mais especial. Fazer parte da SBO Jovem e contribuir para a história da Sociedade é uma grande honra e satisfação.

2-Vejo a SBO Jovem com a missão de aproximar a Sociedade das novas gerações, passo fundamental para oxigenar nossa centenária entidade. Como proposta, seria interessante criar parcerias com as residências, cursos paralelos, estimular o desenvolvimento científico e maior engajamento dos residentes com a Sociedade. Assim, com pequenos projetos, colocar a SBO no dia-a-dia da formação dos novos oftalmologistas.

3- Durante toda a faculdade, forcei me aproximar de outras áreas, flertei com várias, mas sempre voltava minha atenção aos olhos. Acontecia de forma natural e com certeza pela minha experiência em casa, observando toda a trajetória do meu pai na Oftalmologia. Uma especialidade que une o que há de melhor na medicina, parte clínica rica e muito próxima dos pacientes, parte cirúrgica detalhista e elegante, além da alta tecnologia, não tem como não se apaixonar. Outro ponto que sempre gostei, é termos o privilégio de atender todas as idades e ambos os sexos, além de sermos, muitas vezes, o 1º contato de uma pessoa com um médico (graças à refração e a presbiopia), isso torna a relação médico-paciente sempre um desafio e um grande aprendizado.

4-A medicina vai tomando conta do nosso tempo e temos que estar sempre atentos para não nos consumir em excesso. Aprender a se desligar é fundamental, para isso, gosto muito de viajar, conhecer novas pessoas e culturas. Música também faz parte da minha vida, tudo tem que ter uma trilha sonora. Fiz alguns anos de aulas de piano e saxofone quando mais jovem, mas prefiro ouvir (um pouco de tudo) do que tocar. Gastronomia seja comendo ou cozinhando, é um excelente passatempo, além de reunir amigos e família. E por último, mas não menos importante, uma paixão chamada Flamengo!

Henrique Padilha,Médico-diretor da MPOftalmo e Oftalmoclínica Rio de Janeiro,formado em Medicina pela Universidade Estácio de Sá (RJ) 2009, Especialização em Oftalmologia pelo Hospital de Olhos do Paraná (Curitiba), Pós-Graduação em Oftalmologia pela Universidade Positivo (Curitiba), Especialista em Catarata e Glaucoma (Hospital de Olhos do Paraná), Observership em Catarata na Baylor College of Medicine/ Cullen Eye Institute (Houston/Texas), Preceptor voluntário de Catarata e Glaucoma (2015-2020) do Programa de Residência médica do Instituto Benjamin Constant (RJ), MBA Gestão em Saúde (2020-2021) pela FGV.

JULIANA ALMODIN

1.Uma ótima oportunidade para aproximar o jovem oftalmologista desta Sociedade secular e tão importante. Acho fundamental valorizar os conceitos da SBO desde o jovem oftalmologista para continuar a propagação da sociedade.

2.Sinto-me lisonjeada e feliz pelo convite do nosso atual presidente Dr. Mario Motta. Tenho um projeto de valorização do exame oftalmológico. Uma campanha que já iniciei aqui no Paraná pela APO (Associação Paranaense de Oftalmologia) chamada Sooftalmologista, através de mídias sociais, site, blog, rádio, TV e outdoors educando a população sobre a importância do exame oftalmológico realizado pelo médico oftalmologista. Esta campanha tem apoio da SBO e pretendo divulgar por todo país através da SBO.

3.Desde cedo fui criada com uma mãe oftalmologista, aliás ela sempre foi meu grande exemplo. Logo nos primeiros anos, a vida dos meus pais não era fácil, e me recordo de várias vezes minha mãe ter que me levar ao consultório por não termos babá ou familiares próximos para poderem ficar comigo durante as férias escolares. E a minha mãe sempre fez disso a coisa mais divertida do mundo. Me levava para o consultório dela e eu sempre era a sua ajudante. Ajudava a secretária a fazer fichas, atender o telefone, trazer pacientes ao consultório, pingava colírio para dilatar os olhos, segurava a cabeça dos pacientes na lâmpada de fenda... E eu achava o máximo. Cresci com essa rotina em minha vida. Até que um dia me lembro de um episódio que me marcou muito. Festinha de Dia das Mães na escola, e quando desci ao palco para entregar uma rosa a minha mãe, ela não estava lá. Quem estava era sua sócia que me disse que ela teve que sair às pressas para salvar o olho de uma criança que havia sido perfurado. A partir desse dia tive a certeza que queria ser como ela e já entrei na faculdade de medicina sempre focando na Oftalmologia.

4.Amo viajar e amo dividir meu tempo com a minha família. Tenho uma filha maravilhosa, além de irmãs espetaculares e sobrinhos que amo muito. Um dos momentos mais prazerosos na semana é aos domingos quando nos reunimos todas com nossos filhos na casa da minha mãe para almoço e já emendamos o dia curtindo a companhia uma das outras.

Juliana Almodin, Médica Oftalmologista do Próvisão Hospital de Olhos de Maringá Fellow em Glaucoma pelo Wills Eye Institute Aluna da Pós Graduação - Doutorado da Universidade de São Paulo - USP Presidente da APO - Associação Paranaense de Oftalmologia

FIQUE DE OLHO NÚMERO 35

Questões tributárias, contábeis e fiscais na área da Saúde

Hora de separar os documentos para o IRPF

Quais são os documentos necessários para entrega da declaração em tempo hábil

O QUE SERÁ NECESSÁRIO?

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Declaração do ano anterior impressa ou arquivo. Dados da conta bancária, endereço atualizado e CPF do cônjuge mesmo declarando em separado e dos dependentes. Dependentes com rendimentos, só é interessante se suas despesas forem superiores ao limite.

RENDIMENTOS

Informes de rendimentos das fontes pagadoras, recibos dados a pacientes particulares, resumo mensal do livro caixa, Darfs de carnê-leão, resgates previdência complementar, corretora de valores, instituições financeiras, salários, pró-labore, lucros, aposentadoria, pensão, aluguéis recebidos de PF e PJ, pensão alimentícia, doações, heranças, etc. A RFB faz cruzamentos através da DIRF, DIMOB, DMED, podendo também se utilizar da DIMOF, DOI e DECRED. Algumas indenizações são isentas, não tributáveis e outras, deverá ver se é melhor ajustar ou declarar em rendimentos recebidos de forma acumuladamente.

PAGAMENTOS E DOAÇÕES

Informes de plano ou seguro-saúde, despesas médicas, odontológicas e outras da saúde, instrução, previdência complementar, doações efetuadas, incentivos IR do Bem, aluguel pago, pensão alimentícia só com decisão judicial, etc.

BENS E DIREITOS

Documentos compra e venda de bens e direitos, extrato anual saldos bancos, aplicações financeiras em geral. Veículos, informar número do RENAVAN. Imóveis, continua não sendo obrigatório constar área do imóvel, RGI e IPTU.

DÍVIDAS E ÔNUS

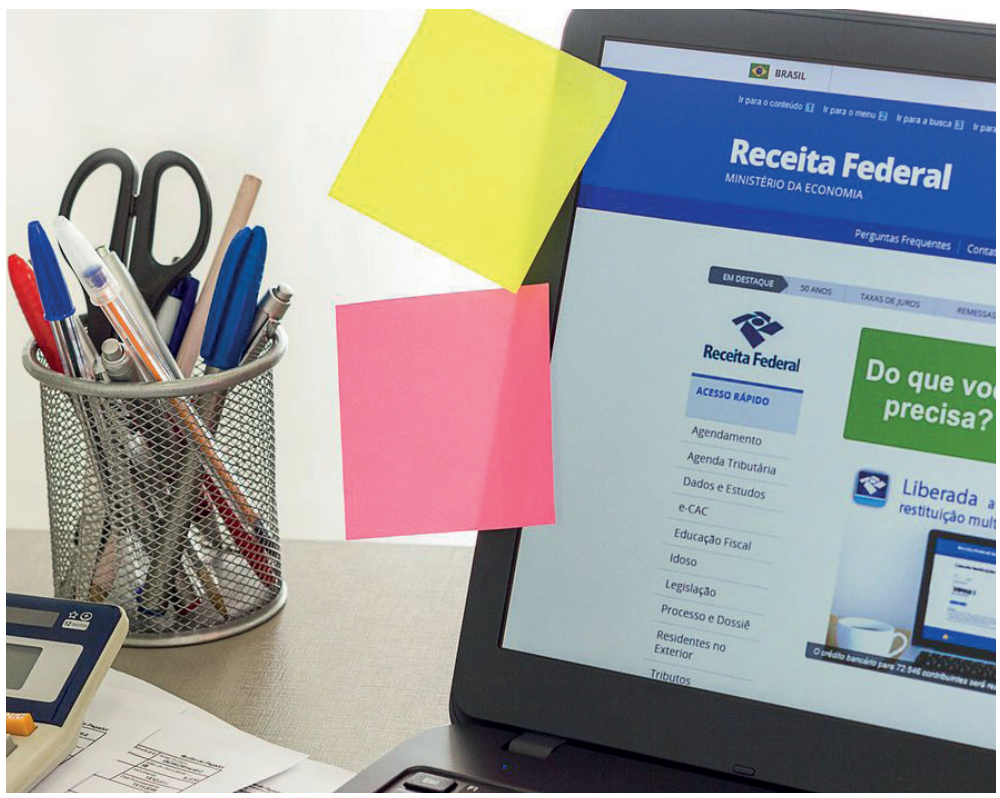
Informações e documentos de dívidas e ônus contraídos e/ou pagos no ano. Saldo negativo no banco e financeira, empréstimos em geral, etc.

RENDA VARIÁVEL

Controle de compra e venda de ações, com ou sem apuração mensal de IR, comuns, day-trade e fundos investimentos imobiliários.

O Grupo Asse há 45 anos cuida da declaração do IRPF de seus clientes.

Vitor Marinho
Diretor do Grupo Asse
vitormarinho@asse.com.br



RECORTE E GUARDE

BARRA DAY HOSPITAL

CENTRO CIRÚRGICO OFTALMOLÓGICO

Dr. Rafael Zdanowski
Diretor Técnico Médico
CRM-RJ 52.72165-4

2 amplas salas cirúrgicas;
6 leitos de recuperação anestésica;
Microscópio Zeiss Lumera I
com gravação em até 4k;
Constellation (Alcon);
Signature Pro (Abbott - Johnson & Johnson);
Stellaris PC (Bausch & Lomb);
Centurion (Alcon);
Sistema de cirurgia de retina
de não contato **BIOM 5**
com lente dourada (Oculus);
Endolaser Purepoint (com filtro acoplado
ao microscópio sem perda de iluminação);
Crosslinking X-Link Opto

O Hospital Barra Day está localizado no Centro Médico Barralife
Av. Armando Lombardi, 1000 - Barra da Tijuca - RJ
barraday.com.br **(21) 3550-3400**
NOSSO CENTRO CIRÚRGICO FUNCIONA 24 HORAS

O drama vivido pelos moradores de Manaus nos últimos meses

Os médicos Marina e Ellysson Abinader relatam o impacto devastador da Covid-19 em Manaus

Dra. Marina Abinader*

Dr. Ellysson Abinader**

Manaus novamente na virada do ano de 2021 esteve em alerta, devido ao colapso dos serviços de saúde nos meses de dezembro e janeiro. A capital do Amazonas em alerta roxo, foi considerada com alto risco de contaminação e a 1ª do Brasil a ter aumento considerável do número de casos no fim do ano, devido festas, confraternizações e aglomerações. E, rapidamente, os agravamentos e necessidades de internação em ambientes hospitalares foram aumentando de forma exponencial.

O impacto da descoberta de uma nova doença no ano de 2020 foi desafiador para o mundo inteiro, porém sobremaneira inicialmente para Manaus. Foram meses correndo contra o tempo na busca de um novo tratamento, inclusive com pesquisa pioneira e o mundo todo de olho nos resultados, para entender a doença e trocar experiências com médicos de inúmeros países sobre como vinham enfrentando o inimigo invisível.

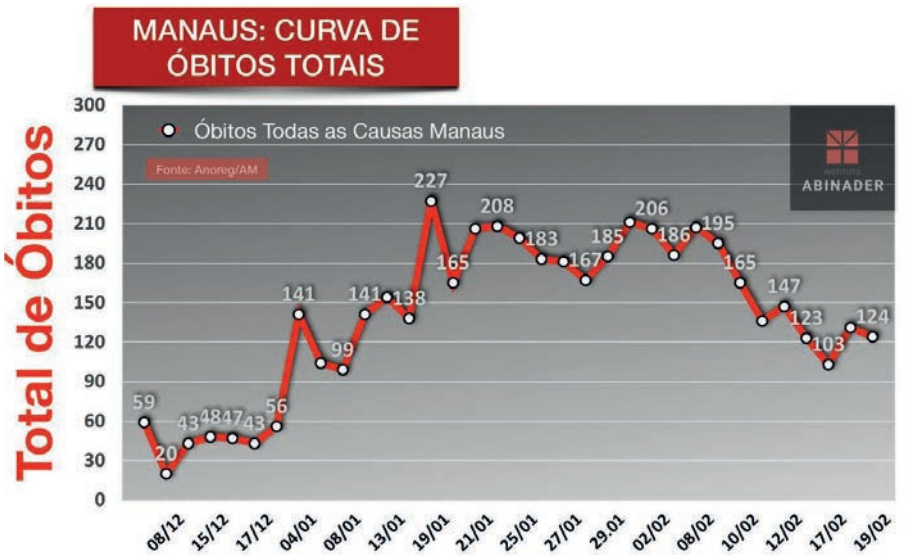
E o que percebemos? Que cada vez mais, aqueles que se empenhavam e que estavam na "linha de frente" atendendo, expondo-se, arriscando-se, e na "linha de trás", estudando, procurando conhecimento na fisiologia, em patologia e necrópsias daqueles que sucumbiram ao vírus e suas consequências, seriam os que mais ajudariam no entendimento da fase inflamatória, da tempestade de citocinas, dos eventos trombóticos e assim, contribuíriam para protocolos eficazes e céleres no enfrentamento desta pandemia.

Por muitas vezes vimos "autoridades mundiais" e "centros reguladores americanos e europeus" errarem, voltarem atrás e refazerem suas orientações à população em geral. E em Manaus, não foi diferente. No Brasil,em fevereiro, o total de casos de Covid é de 10 milhões, dos quais 300 mil são do Amazonas, com mortalidade superior a 10 mil pessoas, representando uma taxa alta de 3,43% de óbitos.

E baseados nessa avalanche de casos novos e momentos de tensão, não visualizamos nada, além do BOM e NOVO estudo, OUSAR, para nos mantermos "uptodate" e tentarmos estar à frente desse vírus. Além de ficar muito evidente a importância da abordagem precoce, imediata e individualizada dos pacientes; tratando-os conforme os sintomas e fase inflamatória da doença; opondo-se às orientações de "fique em casa" e espere "dessaturar" (Sat abaixo de 94), para então procurar atendimento médico, quando a hipóxia silenciosa já estava instalada, o comprometimento pulmonar era grave, a necessidade de oxigenioterapia suplementar era eminente, as estruturas hospitalares e de cuidados intensivos já não suportavam mais, todos agravando e piorando ao mesmo tempo.

Desde a 1ª onda, diversos estudos ainda em março de 2020 apontavam para o tratamento promissor de medicações já usadas há anos na Medicina, como Anticoagulantes e Corticoterapia. E naquele momento, apesar de não termos "trials" e ensaios clínicos, tínhamos a BOA e VELHA ciência da Medicina Baseada em Evidências, da Observação de colegas, do mundo inteiro, que generosamente se dispuseram a conversar conosco e, juntos em busca de uma solução, apontavam resultados favoráveis no cuidado ostensivo e à luz do que tínhamos na época. Entender melhor a doença e suas três fases foi primordial para conduzirmos com clareza, indicarmos a melhor fase de introduzir corticóides, anticoagulantes, vitaminas e tantas outras medicações imunossupressoras que ao longo dos meses se mostraram benéficas e eficazes.

Já no fim de 2020, a cadência eminente e notória do relaxamento das medidas protetivas, isolamento, distanciamento social, festas de final de ano, e não vacinação apontava de forma impiedosa a 2ª onda da pandemia, que já não era novidade para outros países do mundo, como Reino Unido e África do Sul, mas que por aqui parece ter sido ignorada. Além de fatores de pré adoecimento do hospedeiro que já eram conhecidos como obesidade.



No Amazonas, em especial Manaus, que lidera o ranking de obesidade entre as capitais brasileiras, associada ao diabetes tipo 2 ou alta resistência insulínica a resposta ao novo coronavírus não foi diferente. Vimos aumento crescente de casos e maior gravidade frente à nova variante de linhagem P.1, onde em 09/01/2021 foi notificada pelo Japão, em 4 viajantes oriundos de Manaus. E que desde 13/01/2021, tal variante passou a ser predominante no Amazonas, com frequência subindo de 51% para 91%.

É sabido que a obesidade eleva o risco de morte pela COVID-19, devido aos seguintes fatores:

1. Aumento de expressão de ACE2 nos obesos;

2. Níveis circulantes inflamatórios aumentados de interleucinas (IL-6, IL-1, TNF alfa, NF kapppa beta...)

3. Gordura abdominal visceral aumentada, o que dificulta o rebaixamento completo e adequado do diafragma, diminuindo complacência pulmonar e recuperação;

4. Déficit de Vitamina D3 (Hormônio D), pelo aprisionamento nos adipócitos e menor biodisponibilidade;

Então, era uma questão breve e curta de tempo entre a percepção, de que mais uma vez, Manaus passaria por momentos de tensão, necessidade urgente de um programa estratégico de vacinação até o colapso do sistema hospitalar e falta de oxigênio, visto por todos em janeiro de 2021.

Nessa época o número de mortes causadas pela COVID-19 em Manaus superou os dados registrados no primeiro pico da pandemia, em maio do ano passado.

A primeira ascensão da curva de óbitos que ultrapassou 1 centena (29/12/2020), coincidiu exatamente após o período de pico de confraternizações natalinas. Esse gráfico, construído com base nos registros de óbitos lavrados pelos cartórios de registro civil e Anoreg (AM), indica uma atualização crescente no registro de mortes na Capital do Amazonas.

Observamos que, após o dia 14/01, a curva alcançou o que seria o maior número de óbitos já registrados em Manaus.

Coincidentemente, a partir desta data, o sistema de saúde entrou em colapso devido à falta de oxigênio.

Esses dados já sinalizavam que o resto do Brasil também deveria se preparar e não ignorar a cadeia de processos e números. Que tal momento de caos, vivido por Manaus fosse exemplo para os demais estados, pois a nova variante, ao que tudo indicava do ponto de vista observacional, seria de maior transmissibilidade e gravidade.

Séculos atrás já ficava bem claro que a imparcialidade e a observação se aproximam de melhores desfechos clínicos para os pacientes e resultados na ciência. Longe de serem perfeitos, porque não existe estudo 100% controlado e que cubra todas as variáveis.

Em 1747, JAMES LIND testou seis tratamentos para escorbuto, a bordo do HMS Salisbury, porém antes teve a preocupação de garantir comparabilidade entre os grupos, acomodando-os em grupos semelhantes, na mesma fase da doença e assim, garantiu que os pacientes tivessem a mesma dieta básica. E o próprio LIND reconheceu que outros fatores, além dos próprios tratamentos, podiam influenciar as chances de recuperação dos pacientes. E ao final do estudo evidenciou que o grupo que recebeu as frutas cítricas curou-se da doença, desde que ainda estivessem em fase não terminal e suas complicações irreversíveis. Na época o Royal College of Physicians recomendava o ácido sulfúrico e o Almirantado, o vinagre, como tratamentos, o que não se mostrou eficaz em tratar o escoburto. Ou seja, o que LIND revelou foi que ambas as autoridades estavam erradas. Por incrível que pareça, as autoridades influentes enganam-se com frequência.

Novas condutas e protocolos só podem acontecer quando os pacientes não se colocam passivos completos e conseguem ajudar a si mesmos e aos seus médicos a avaliar criticamente as opções de tratamento.

Nesta pandemia de Coronavírus vimos enganos de autoridades como OMS, CDC, Royal College e até trabalho sendo "despublicado", com direito a pedidos de desculpas por revista influente.

Atualmente, as incertezas sobre os efeitos dos tratamentos são muitas vezes realçadas quando as opiniões dos médicos divergem quanto à melhor abordagem a usar e quais protocolos seguir para uma determinada condição.

Pesquisadores podem usar ajustes estatísticos para tentar garantir que semelhante seja comparado com semelhante através de fatores conhecidos e mensuráveis como sexo, idade, gravidade, mas também existem fatores não mensuráveis como dieta, profissão, fatores sociais, ansiedade e condições clínicas preexistentes à doença. É sempre difícil, frequentemente impossível, confiar que os grupos de tratamento sejam 100% semelhantes. Essas condições são tão raramente cumpridas que essas análises devem ser sempre visualizadas com cautela. A crença absoluta nelas ou total descrédito em algumas terapias pode levar a interpretações equivocadas.

O que fica evidente cada dia mais em nossas buscas por fazer diferente e realmente mudar o curso dessa doença, depois de atender mais de 200 pacientes e procurar Fortalecer o Hospedeiro, e não apenas correr atrás do vírus, é que a Medicina não deve ser de autoridades nem de soberania inquestionável, mas de atuação mútua, poder de decisão e autonomia entre médico e paciente, para modificar ou atenuar em verdade o seu risco de adoecimento e agravamento.

***Marina Abinader**
Dermatologista,
Mestre em Ciências da Saúde
Preceptora do Serviço de Dermatologia (UFAM)
Formação em Medicina Interna, Dermatologia e Imunologia

****Ellysson Abinader**
Prof. Especialista de Obesidade e Fisiologia Hormonal
Cirurgião do Aparelho Digestivo

Lilás, síntese do rosa e do azul, a cor da Mulher

Abaixo a ditadura do rosa, o lilás, em todas suas nuances, veio para ficar

ELEONORA MONTEIRO

Síntese entre o rosa e o azul, o lilás é a cor referência na luta mundial das mulheres por igualdade de direitos, representando a igualdade entre homens e mulheres. Foi adotada definitivamente na década de 1970, depois do processo de reorganização do movimento feminista e não foi por acaso.

De acordo com a feminista inglesa Sylvia Pankrust (1882-1960), a cor foi adotada pelas sufragistas inglesas em 1908, na mobilização pelo direito ao voto. Elas escolheram o lilás inspirando-se na cor da nobreza inglesa, o branco, que simbolizava a pureza da luta feminina e o verde, a esperança da vitória.

Há outras versões, que remetem aos movimentos operários no início do século e a greves em Nova York, mas em 1975 a Organização das Nações Unidas instituiu 8 de março como o Dia Internacional da Mulher, em homenagem à luta e conquistas das mulheres. A escolha de 8 de março surgiu por causa da morte de 130 operárias carbonizadas em um incêndio numa fábrica têxtil de Nova York. A maioria, constituída de imigrantes, tinha 14 anos.

Cada vez mais, fugindo à ditadura do rosa, tradicionalmente associado a meninas, sendo o azul,a cor dos meninos, mulheres usam lilás no Dia Internacional da Mulher. No último dia 8 de março, a mulher do presidente norte-americano, Jill Biden, e a vice-presidente, Kamala Harris, estavam de lilás para homenagear as mulheres.

A médica Maria Augusta Generosa Estrela, do Rio de Janeiro, foi a primeira brasileira a obter diploma na área. Como até 1879, o curso de Medicina era vetado às mulheres, ela optou por fazê-lo no exterior, concluindo-o em 1881, em Nova York. Maria Augusta revalidou seu diploma na então Faculdade Nacional de Medicina.

Ana Neri (1814-1880) foi a pioneira da enfermagem no Brasil. Prestrou serviços voluntários nos hospitais militares de Assunção, Corrientes e Humaitá, durante a Guerra do Paraguai.

Hoje as mulheres são quase 50% dos médicos brasileiros. O Brasil já teve uma presidente, Dilma Roussef, e Edna Almodin presidiu a quase centenária SBO de 2019 a 2020. Com a pandemia, inúmeras pesquisadoras e médicas infectologistas brasileiras têm se destacado.

Sem falar de Daniela Ferreira, que chefia o departamento que pesquisa a vacina de Oxford e participa de ação da ONU- Equipe Halo, que reúne pesquisadores do novo coronavírus do mundo inteiro com o objetivo de facilitar a comunicação entre a ciência e as pessoas. O time de pesquisadores brasileiros reúne ainda Jacqueline Goes de Jesus e Natalia Pasternak, além de André Báfica, Wasim Syed e Gustavo Cabral de Miranda. Chamados de "guias", têm o objetivo recuperar a confiança do público nas vacinas, minada pela desinformação.

No mundo, onde políticas, como a chanceler alemã, Angela Merkel,e a as primeiras-ministras da Nova Zelândia, Jacinta Ardern; da Islândia, Katrin Jakobsdóttir; da Noruega, Erna Solberg; da Dinamarca, Mette Frederiksen, têm reconhecimento internacional, uma nigeriana, Ngozi Okonjo-Iweala, acaba de ser eleita para chefiar a Organização Mundial do Comércio (OMC). Além de negra, africana, Ngozi é a primeira mulher a dirigir a OMC.

Desde o início do século passado, quando a física polonesa Marie Curie, pioneira entre as mulheres cientistas- única pessoa condecorada com o Prêmio Nobel em dois campos distintos da ciência- Física (1903) e Química (1911), mostrou o caminho, seguido por sua filha, Irène Jolliot Curie (Química-1935), as mulheres também têm se destacado na premiação: 12 em Medicina/Fisiologia, 7 em Química e 4 em Física. Ainda falta muito para as premiações se igualarem, mas a pandemia mostra o crescimento crescente do interesse das mulheres pelas ciências exatas.

grupo asse

GRUPO ASSE, criado há 45 anos especialmente para atender os profissionais da área da Saúde. Assessoramos consultórios, clínicas, hospitais, sociedades e sindicato dos médicos.

Somos certificados com ISO 9001, conferido pelo CRC e SESCON, através do PQN- Programa de Qualidade Necessária.

Atuamos nas áreas Contábil, Fiscal, Tributária, Recursos Humanos, Legalização, Auditoria Interna e Suporte Fiscal, oferecendo ao profissional da Saúde uma assessoria diferenciada, com informações precisas, procurando atendê-lo da melhor forma possível.

Participamos de palestras em congressos, agregando conhecimento aos médicos, promovendo debates para tirar dúvidas desses profissionais tão importantes em nossa vida.

Temos nos mobilizado junto às entidades representativas médicas, Cremerj, Sinmed-RJ, Secretaria de Fazenda, Coordenadorias, Prefeitura, Câmara dos Vereadores quanto a sociedade uniprofissional, com fim de que fosse assegurado o direito dos médicos e cessasse a sua insegurança jurídica.

Temos participado de reuniões no Sinmed-RJ discutindo a importância de se constituir uma frente parlamentar no Legislativo para isonomia de uma alíquota justa no Simples Nacional, como a concedida aos advogados.

Sem união e participação das entidades médicas em todo o país, os médicos continuarão sendo cerceados de seu direito.

GRUPO ASSE - ASSESSORIA MÉDICA LTDA.

Rua Teófilo Otoni, n°15 - 12°andar — CentroRJ — CEP 20090-080

Emails: asse@asse.com.br | diretoria@asse.com.br

Facebook.com/grupoasseassessoria

DIRETORIA

Vitor Marinho:. 21 987667574 | Vitor Marinho Filho:. 21 998571975 | Vinicius Marinho:. 21 988662610

Há 50 anos,
investindo
em equipamentos
de ponta, técnicas
modernas e na relação
médico-paciente.

Somos um centro médico e cirúrgico reconhecido internacionalmente por oferecer o que existe de melhor e mais avançado em oftalmologia.

- Consultas
- Exames
- Cirurgias

ibol.com.br

Botafogo
Praia de Botafogo, 206

Copacabana
Av. N.S. de Copacabana, 1052 - 4° andar

Barra da Tijuca
Av. Armando Lombardi, 1000 - 1° andar

Vila da Penha
Av. Meriti, 2567 - 1° e 2° andares

Madureira
Estrada do Portela, 282 - 1° andar

Cachambi
Rua Cachambi, 707 - 3° andar

Central de atendimento 21 3237-9200

NECROLÓGIO

Bernard Maitenaz (1926-2021)

Na manhã de segunda- feira, 22 de fevereiro, faleceu em Paris o notável cientista francês Bernard Maitenaz, inventor das lentes progressivas.

Nascido em 1926, iniciou cedo sua formação em altos estudos da óptica na École Superieur d' Optique, inicialmente como aluno e depois como professor.

Aos 27 anos de idade já havia conseguido calcular toda a parte teórica das superfícies progressivas (anteriormente tentada por muitos outros, sem sucesso).

Patenteou sua descoberta, mas não conseguia realizá-la materialmente por não haver máquinas capazes de desenhar e polir, no cristal, as complexas superfícies previstas em seus cálculos. Sendo também engenheiro aperfeiçou-se em mecânica de precisão e construiu ele mesmo os "generators" capazes de fazê-lo.

No final da década de 1960 conseguiu, através da fabricante francesa de lentes Societé des Lunetiers , ESSEL, produzir as primeiras progressivas, as quais denominou Varilux 1.

A nova lente exigia, naturalmente modificações radicais nos processos até então utilizados pelos óticos para a confecção final de óculos. A necessidade de informações técnicas a médicos oftalmologistas e a óticos exigiu longo trabalho que incluía preleções, conferências, ensinos práticos, etc.

Bernard Maitenaz, inventor das lentes progressivas

Em 1972 a empresa ESSEL fundiu-se a outra grande francesa, a SILOR formando a ESSILOR. Nessa fase Maitenaz e seu grupo já haviam conseguido grandes aperfeiçoamento na lente, que passou a chamar-se Varilux 2. Desde então e até hoje essa evolução tem continuado e, como se sabe, as lentes progressivas chegaram hoje à maturidade, fazendo com que quase não sejam mais utilizadas as antigas bifocais e trifocais, que haviam sido inventadas há 220 anos por Benjamin Franklin.

O êxito da criação de Bernard Maitenaz e seus sucessivos aperfeiçoamentos levou a empresa francesa ESSILOR a tornar-se a mais importante do mundo no setor da ótica.

Eu já era membro da Societé Française d' Ophthalmologie e estando em Paris em 1967 aproximei-me dos dirigentes da ESSEL, Pierre Le Falher e Gerard Cottet, que me apresentaram a Bernard Maitenaz. Desde então passei a ter muitos períodos de colaboração técnica com ele e seu grupo.

Por ocasião do lançamento da Varilux 2 convidei Bernard Maitenaz para uma série de conferências no Brasil. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao final dos trabalhos, o então catedrático de Oftalmologia, que presidia a mesa, encerrou a sessão dizendo que "a correção da presbiopia se dividiria em duas fases: "a de antes de Bernard Maitenaz e a depois dele". O tempo veio provar que é verdade.

São incontáveis hoje os milhões e milhões de pessoas que se beneficiam das lentes progressivas.

Até recentemente mantive, com Bernard Maitenaz, ótimas relações de amizade. Sempre o admirei e lastimo profundamente que tenha partido.

Além de membro honorário de inúmeras sociedades científicas, A França o homenageou com os títulos de Officier de La Légion d'Honneur e Commandeur de L'Ordre National du Mérite.

Carlos Henrique Bessa,
ex-presidente da SBO,
criador do Prêmio Varilux®
de Oftalmologia há 48 anos

Carlos Lopes Nunes (8/6/1930-20/2/2021)

Morre o homem, fica o exemplo.

Pode ser de caráter, de ética, de perseverança, de competência ou o que mais quisermos eleger como referência. Carlos Lopes Nunes, meu pai, foi profícuo em bons exemplos que ficarão como seu eterno legado.

Filho de imigrantes portugueses, criado no subúrbio de Olaria, no Rio de Janeiro, teve que trabalhar para conseguir estudar. Ao decidir ser médico, preparou-se sozinho para o vestibular e conseguiu entrar para a Faculdade Nacional de Medicina da então Universidade de Brasil, hoje UFRJ, formando-se médico em 1959.

Lembro, lá pelos idos de 1969, já respirando a Oftalmologia, de seus comentários com a minha mãe – ele sempre gostava de comentar os assuntos do dia durante o jantar – sobre a ideia e as tratativas para criar um Curso de Formação de Especialista em Oftalmologia na SBO, curso até então inexistente.

Com apenas 10 anos de idade, eu não podia dimensionar a importância desta iniciativa pioneira para a SBO e para a Oftalmologia brasileira. Mas sabia que naquelas conversas, ele falava de algo grande e falava com paixão! O projeto, que tantas vezes ocupou as conversas de nossos jantares em família, acabou por se concretizar e meu pai transformou-se em Diretor de Cursos da SBO em 1971.

Creio que o fato de eu, então criança, poder lembrar tão claramente das conversas e da alegria com que ele nos contou, finalmente, sobre a criação do Curso deve dar ao leitor uma ideia do quão intensas e vívidas foram as suas narrativas sobre as etapas envolvidas!

Assim era ele: tenaz e íntegro; ético e vibrante. Apaixonado por sua especialidade e cônscio de seus compromissos a ponto de,

Album de familia

Da esquerda para a direita, os netos Maria Júlia, Henrique e João Guiilherme (no colo), o filho Carlos Eduardo, Carlos Nunes e sua esposa, Marly

aos 90 anos de idade, driblar as restrições impostas pela pandemia do Covid-19 e ir ao consultório uma ou duas vezes por semana para atender pacientes com olho vermelho, ou dor, ou para controle de glaucoma.

Em família, uma unanimidade: queridíssimo, respeitadíssimo, saudosíssimo.

Transcrevo aqui, para ilustrar a intensidade desse bem-querer familiar, um pequeno trecho de uma homenagem que minha filha - que estava na Bahia e não pode vir ao sepultamento do avô -, redigiu naquele dia.

"Meu guru iluminado se iluminou ontem, e na noite passada, o céu da Bahia se desnublou pra gente ver um mar de estrelas, pedacinhos do vovô espalhados pra lembrar à gente que a vida é bonita e vale muito a pena. Te amo vovô".

E assim, encerra-se um ciclo com integridade e glória; de alguém que cumpriu com muito esforço e competência a sua missão e transferiu-se para outra dimensão.

Descansa em paz, meu pai. Teus exemplos e teu amor nos acompanharão para sempre!

Carlos Eduardo Lopes Nunes
(médico anestesista)

Samuel Cukierman (6/1/1933-4/3/2021)

Samuel nasceu em 6 de janeiro de 1933 numa família de imigrantes judeus poloneses.

Trabalhou ajudando seu pai alfaiate desde cedo e sempre sonhou com a carreira médica. Apesar das dificuldades, sempre descreveu sua infância e juventude como felizes.

Quando estava no quarto ano da faculdade, a casa aonde morava pegou fogo e a família se mudou para Niterói onde sua irmã morava.

Ex-presidente Samuel Cukierman na posse como membro titular da Academia Brasileira de Medicina de Reabilitação

Samuel dava vários plantões para ajudar a família e se sustentar.

No final do quinto ano de faculdade recebeu um convite para trabalhar fazendo refração em uma clínica em Madureira e apesar de sonhar em ser pediatra ou cirurgião, aceitou e acabou gostando da especialidade.

Apaixonou-se pela subespecialidade de motilidade ocular e como adorava crianças, dedicou-se ao estrabismo com a paixão que o caracterizava.

Sempre foi muito inquieto e intenso em tudo o que fazia. Adorava viajar para congressos e aprender as novidades e apesar de não dominar outras línguas, sempre dava um jeito de se comunicar.

Samuel era muito espontâneo e sempre manifestava seus pensamentos e opiniões diretamente.

Também era muito intenso e apaixonado por suas ideias e dificilmente desistia de algum caso. Era um eterno otimista e essa postura positiva, atraía a admiração de seus pacientes.

Era britanicamente pontual, e sempre um dos primeiros a chegar, mas também não gostava de esperar.

Adorava os esportes e mesmo sendo baixo, se intrometia entre os grandões e adorava jogar voleibol. Era o "baixinho folgado" preferido dos locais que frequentava. Nos finais de semana adorava levar a família ao Maracanã para assistir seu Flamengo jogar.

Adorava também pregar peças nos outros e contar piadas. Aonde estivesse, havia risos e palhaçadas.

Sabia ser muito sério quando necessário, brincar e se descontrair quando podia e adorava também comer e beber bem.

Sempre foi generoso e ajudava sua família e conhecidos, quando necessário.

Empolgava-se com novos projetos e até bem pouco tempo antes de adoecer, aos 88 anos de idade ainda tinha vários planos, inclusive escrever um novo livro.

Essa irreverência e intensidade o impedia de ficar quieto, assistia filmes em fast forward e assistia aos esportes na tv, trocando de canal a cada minuto.

Gostava de sempre saber de tudo e dificilmente se encontrava algum assunto sobre o qual não tivesse lido ou tivesse alguma opinião.

Encaminhava e-mails, mensagens de WhatsApp sobre fatos sérios ao mesmo tempo que mandava piadas e mensagens picantes (para não dizer outra coisa).

Esse era papai.

Pai, amigo, mestre, médico, etc., etc.

Viajou bastante, conheceu muitas pessoas e lugares, trabalhou, se divertiu e divertiu a muitos, dificilmente passou despercebido em algum local aonde esteve.

Essas marcas que deixou, mantêm e manterão a recordação de muitos que o conheceram direta ou indiretamente.

Samuel era (e ainda é): Amor, paixão, vocação, intensidade, riso, dedicação, e muito mais.

Muito difícil resumir uma vida tão rica em poucas linhas, mas assim era.

Até Sempre, Samuel!

Rogério Cukierman,
médico oftalmologista

SBO na Mídia

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia, como entidade técnico-científica dos oftalmologistas brasileiros, recebe pedidos de informações e entrevistas de todo o Brasil. Os associados de todo o país são convidados a dar sua contribuição em entrevistas, que durante a pandemia ainda estão sendo realizadas de forma virtual, para mostrar a importância do trabalho do médico oftalmologista frente à desinformação de grande parte do público.

As mídias sociais, os sites especializados, os jornais, revistas, Rádio e Televisão têm na Sociedade Brasileira de Oftalmologia uma fonte segura para buscar informações precisas sobre a Oftalmologia, que se preocupa em responder cada veículo, dando informação mais precisa, combatendo as fake news.

Abaixo, uma pequena amostra das solicitações do último mês. Além das solicitações de rádios e TVs, há muitos pedidos de assessorias e sites de saúde.

Dia 25/02/2021 – TV Brasil – Pandemia e saúde ocular
Jornalista da TV Brasil procurou a Sociedade e solicitou dados sobre aumento no número do uso de lentes de contato durante a pandemia.

Dia 22/02/2021 – TV Globo - Aumento casos miopia durante a pandemia
Produção da TV Globo entrou em contato com a SBO e solicitou dados sobre o aumento de casos de miopia durante a pandemia.

Dia 22/02/2021 – SBT– Estudo diz que uso de óculos diminui as chances de contrair covid-19
Repórter do SBT Brasil procurou a Sociedade e solicitou entrevista com um oftalmologista para falar sobre o estudo que diz que uso de óculos diminui as chances de contrair covid-19.

Dia 22/02/2021 – Bradesco Saúde – Principais doenças oftalmológicas
Jornalista do site Juntos pela Saúde, da Bradesco Saúde entrou em contato com SBO e solicitou entrevista com médico para falar sobre as principais doenças oftalmológicas.

Dia 11/02/2021 – Mo on Marketing – Retinose pigmentar
Assessoria de imprensa do Hospital de Olhos do Paraná procurou a Sociedade e solicitou números sobre a doença no Brasil.

Dia 10/02/2021 – Jornal Metrópole – Eficácia de suplemento
Repórter do jornal Metrópole entrou em contato com a SBO e solicitou uma entrevista com um oftalmologista para falar sobre a eficácia de suplementos.

Dia 08/02/2021 – InterTV dos Vales – Aumento da miopia em crianças durante pandemia
Repórter da InterTV dos Vales, afiliada da TV Globo procurou a Sociedade e solicitou dados sobre o assunto.

Dia 03/02/2021 – Jornal Correio – Síndrome visual relacionada a computadores
Repórter do jornal Correio entrou em contato com a SBO e solicitou entrevista com um oftalmologista para falar sobre o assunto.

Dia 01/02/2021 – Mogi News – Uso excessivo de telas
Jornalista do jornal Mogi News entrou em contato Sociedade e pediu para utilizar dados de matéria do site da SBO que alerta sobre o uso excessivo das telas.

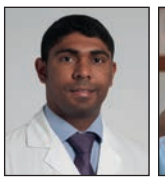
Dia 01/02/2021 – RPC Afiliada da TV Globo – Miopia em crianças durante a pandemia
Repórter da RPC, afiliada da TV Globo procurou a SBO e solicitou entrevista com um porta-voz da Sociedade para falar sobre o aumento de miopia em crianças durante a pandemia.

CONTA-GOTAS

Sete oftalmologistas brasileiros entre os cientistas mais influentes do mundo

João Marcello Furtado

José Álvaro Pereira Gomes


Marcony Rodrigues Santhiago

Mário Luiz Ribeiro Monteiro

Renato Ambrósio Jr.

Rubens Belfort Jr.

Vital Paulino Costa

Os oftalmologistas João Marcello Furtado, José Álvaro Pereira Gomes, Marcony Rodrigues Santhiago, Mário Luiz Ribeiro Monteiro, Renato Ambrósio Jr., Rubens Belfort Jr. e Vital Paulino Costa foram listados entre os cientistas mais influentes do mundo em estudo realizado pela Universidade de Stanford (EUA).

O estudo "Updated science-wide author databases of standardized citation indicators" foi conduzido por uma equipe liderada por John Ioannidis e analisou a quantidade de vezes que um trabalho foi citado ou que ele interferiu em estudos de outras pessoas, listados em bases de dados como Scopus. O resultado foi apresentado em dois rankings: o impacto do pesquisador ao longa da sua carreira e a atuação no ano de 2019. O trabalho elencou cerca de 853 pesquisadores brasileiros entre os 161.441 cientistas mais influentes do mundo.

56 anos formando oftalmologistas

Consultas | Exames | Cirurgias

Emergência 24 horas

Aprendendo com o passado de olho no Futuro da Oftalmologia Brasileira

OCULISTAS ASSOCIADOS

Oculistas Associados do Rio de Janeiro
Rua Jornalista Orlando Dantas, 49 - Botafogo - RJ
Call Center: (21) 2189-9333
Marcação de consultas e exames
por WhatsApp (21) 99203-4581
Site: www.oculistasassociados.com.br
e-mail:atendimento@oculistasassociados.com.br

Suturas VASCULAR
Atramat Innovate in medical devices

NYLON PRETO 8-0, 9-0 e 10-0
POLIPROPILENO AZUL 10-0
POLIGLACTINA VIOLETA 5-0, 6-0, 7-0, 8-0
POLIESTER VERDE 5-0 e 6-0
KIT CATARATA 10-0
SEDA PRETA 6-0, 7-0 e 8-0

VASCULAR, PROTESE E SUTURAS.
Tel. (21) 2667-2888 / 2667-2897 / 2667-5191
E-mail: vascular.cotacao@gmail.com
Skype: vascularsutura0

Alexander Alves (21) 98880-0143
José Carlos Alves (21) 98880-0140
Suturas Cirúrgicas

SBO
Tempo e Memória

João Diniz

SBO guarda a memória da Oftalmologia Brasileira

O Espaço e Memória da SBO, uma-sugestão do presidente Dr. João Alberto Holanda de Freitas (2015-2016) foi construído e inaugurado na gestão do Dr. Armando Crema (2017-2018), recebendo o nome de Espaço e Memória João Diniz. Desde então, recebeu e tem recebido muitas doações de aparelhos, instrumental e também de inúmeros livros. A doação mais recente foi da Dra. Liane de Rezende, viúva do saudoso Dr. Joviano de Rezende Filho, que doou material cirúrgico utilizado durante sua magistral carreira, bem como livros etc.

É importante ressaltar as verdadeiras obras raras que este Espaço tem: obras de 185, 164, 155. 150 anos atrás, etc.. São obras do século 19 e 20. Neste número do JBO estamos publicando relação de livros e coleções com mais de 100 anos, anteriores a 1922, ano da fundação da querida Sociedade Brasileira de Oftalmologia. A partir do próximo JBO estaremos relacionando as publicações de 1922 até 1970.

Com a publicação desta relação queremos estimular cada vez mais a continuarmos a receber novas doações para enriquecer ainda mais este Espaço, dedicado a história e ao desenvolvimento da Oftalmologia.

Acervo SBO

Acervo do Espaço e Memória é renovado periodicamente, mostrando aparelhos e livros. Na Biblioteca Dr. Evaldo Campos, mais de 3 mil livros e periódicos. Espaço e Memória João Diniz e a Biblioteca ficam na sede da Sociedade

1836 – Traité Pratique des Maladies deL´Oeil – W. Mackenzie
1857 – Traité Pratique des Maladies de L´Oeil – W. Mackenzie
1866 – Clinique Ophtalmologique – A. de Graefe
1871 – De la Therapeutique de L´Oiel au moyen da la Lumière Coloprée – Louis Boehn
1877 – Leçons sur-le Diagnostic Maladies des Yeux – E. Landolt
1877 – Leçons ser les affections deL´Appareil Lacrymal – F. Panas
1879 – Traité Pratique des Maladies des Yeux – Edouard Meyer
1880 – Des Trubles Oculaires dans les Maladies de L´Encéphale – Albnert Robin
1880 – Archives of Ophthalmology – Vol. XXVI
1980 – Annales D´Oculistique – Tome CXXXIII
1881 – Aux Etudiants des Facultés de Medecine - Ophtalmoscopie Clinique – L. de Wecker et J.Masselon
1986 – Précis D`Ophtalmologie Chirurgicale – J. Masselon
1987 – Archives of Ophthalmology -Vol. XXXIII
1887 – Des Tumeurs Nerf Optique – Rémy Jocqs
1890 – A Manual and Atlas Medical Ohthalmoscopy – W. R. Gowers
1892 – Les Maladies des Yeux dans leurs rapports avec la Pathologie Générale – Émile Berger
1892 – Thése pour le Doctorat em Médicine Sur Angle de la Chambre Antérieure et le Canal de Schlemm – A.Rochon-Duvigneaud
1893 – Elements D´Ophtalologie – Leçons CVliniques - Gayet
1893 – Text-Book of Ophthalmology – William F. Norris and Charles A. Oliver
1896 – Des Troubles Visuels – Tuneurs intéressant le Chiasma -Arthur Jacqueau
1896 - Pasteur - Histoire Dún Espirit E. Duclaux
1896 – Manuel du Strabiosme – E. Javal
1898 – Retinoscopy – James Thorington
1898 – Die Bedeutung der Augenstörungen f6r die Diagnose der Hirn- und Rückennarks- Krankheiten- Otto Schwarz
1898 – Strabisme – Le de Wecker
1898 – Ophthalmia in Newly-Born Children -Sydney Stephenson
1899 – Die Neurologie des Auges – H. Wilbrand und A. Saenger
1899 – A Trearlise on the Science and Practice of Optics= C. H. Brown
1899 – Loe Strabisme et sus Traitement – H. Parinaud
1900 – Année Ophtalmologique 1898-1899 – A. Leprince
1900 – Higiène & Maladies Oculaires – E. Valude
1901 – La Teoria degli Specchi e delle Lenti – Edmondo Trombetta
1901 – Leçons de Therapeutique Oculaire – A. Darier
1902 – Chirurgie de L´POiel e de ses Annexes -0 Félix Terrien
1902 – Die Neueren Augenheilmittel. Fur Arzte und Studierende – M. Ohlemann
1903 – Das Trachom ads Volks- und Hereskrankheit – J. Boldt
1903 – Klinischer Leitfaden der Augenheilkunde – Julius von Michel
1904 – La Visiopn – J.P. Nuel
1904 – The Pathology of rhe Eye – J. Herbert Parsons
1904 – Einführung in die Medizinische Optik – A. Gleichen
1904 – Les Verres Cylindriques et Toriques et la Correction de l´Astigmatisme – Marcel Dufour
1905 – The Pathology of the Eye – J. Herbert Parsons
1907 – Precis DÓphtalmologie – V.Morax
1907 – Société Française D´Ophtalmologie -Congrés de
1907 – Le Catarrhe Pintater - Axenfeld
1908 – Nouveaux Éléments D´Ophtalmologie – H. Truc, E. Valude etH. Frenkel
1908 – Pulsating Exophthalmos – GeorgeE. De Schweinitz and Thomas B. Hollowayy
1909 – Le Diploscope et la Correction des Anisométriques et du Strabisme – R. Armbruster
1909 – Manuel Pratique du Strabisme – René Onfray
1909 - Diagnostique des Trobles de la Motilité Oculaire – Marc Landolt
1909 – Archives D´Ophtalmologie – Tome Vingt - Neuvième
1910 – Archives D´Ophtalmologie - Tome XXX
1910 – Précis de Technique Microsvopique de L´Oeil – A. Monthus
1910 -Guide Pratique Détermionation desRentesen cas D´Accidents Oculaires – M.Masckke
1910 – Therapeutique Oculaire – Georges Robert
1910 – Manuel de Neurologie Oculaire – F. de Lapersonné et A.Cantonnet
1910 – Précis de Technique Microiscopie de L´Oeil – A. Monthus et Opon
1910 – Lehrbuch der Augenheilkunde – Ernst Fuchs
1910 – Manuale di Oculistica Pratica – Giacomo Rombolotti
1911 – Higiène Oculaire et Inspection des Écoles – H. Truc et P. Chavernac
1911 – Précis de Therapeutique Oculaire – C. Adam
1911 – Die Mikroskopischen Unterngsmethoden des Auges – S. Selligman
1911 – Précis de Diagnostic Clinicdes Affections des Yeux – Edmond Fauconnier
1912 – La Pratique Ophtalmologique - A. Poulard
1912 – Technique de L´´Examen Fonctionnel de L´oeil etCortrection des Amétropes – M.Caillaud
1913 – Annales D´Oculistique – Tome CL.
1913 – Ophthalmioc Surgery – Josef Meller
1914 – Na International Sistem of Ophthalmic Practice – Ophtalmic Semiology and Diagnosis – Charles H. Beard
1914 – über die Ernährung des Auges C. Hamburger
1914 – Di Atiologie DES Tracjoms – Th. Axenfeld
1914 – Échelle Métrique L´Acuité Visuelle em sens chromatique et le sens Lumineux – L. de Wecker et J. Masselon
1914 – Manuel de Clinique et de Thérapeutique Oculaires – F. Terrien
1914 – Estrabismo – Pedro Lagleyze
1915 – Squint : Its causes, pathology and Treatment – Claud Worth
1916 – Ophtalmologie du Médecin Praticien – Albert Terson
1917 – Annaes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro – Anno I - 1917
1918 – Les Borgnes de la Guerre – Prothèse Chirurgicale a Plastique – G. Valous
1919 – Physio-Pathologia do Nystagmo Vestibular – Raul David de Sanson – Tese para concorrer à livre docência da Cadeira de Oto-rhino Laryngologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
1920 – Guide du Médecin Oculiste dans les Accidents du Travail – M. Caillauid
1920 – A Practical Treatise on Ophthalmology – L. Webster Fox
1921 – L´Iris – Etude Phisiologiue sur la Pupille et ses Centres Moteurs – A. Magitot
1921 – Trattato di Oculistica – Paolo Romer
1921 – Glaucome et Glaucomateux – V.Morax
1921 – Oculistica Pratrica – Giuseppe Ovio
1921 – Précis D´Ophtalmologie – V. Morax
1921 – Chirurgie de L´Oeil et de ses Annexes – F. Terreien

Fontes: Livros de Atas da SBO, Revista Brasileira de Oftalmologia, Jornal Brasileiro de Oftalmologia, arquivos iconográficos da Sociedade Brasileira de Oftalmologia

EXPEDIENTE

SBO
Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Rua São Salvador, 107- Laranjeiras
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22231-170
Tel. (21) 3235-9220
sbo@sboportal.org.br
http://www.sboportal.org.br

DIRETORIA
Biênio 2021-2022
Presidente:
Mário Martins dos Santos Motta (RJ)
Presidentes regionais:
Sul: Carlos Augusto Moreira Jr. (PR)
Sudeste: Ivan Maynart Tavares (SP)
Nordeste: João Marcelo de Almeida G. Lyra (AL)
Centro Oeste: Arnaldo Pacheco Cialdini (GO)
Norte: Leila Suely Gouvea José (AM)
Secretário Geral:
Claudio do Carmo Chaves (RJ)
1° Secretário:
Sérgio Pinho Costa Fernandes (RJ)
2° Secretário:
Rodrigo Sidi Morizot Leite (RJ)
Tesoureiro:
Aderbal de Albuquerque Alves Jr. (RJ)
Diretor de Cursos:
Arlindo José Freire Portes (RJ)
Diretor de Publicações:
Ricardo Augusto Paletta Guedes (MG)
Diretor de Biblioteca:
Oswaldo Ferreira Moura Brasil (RJ)
Conselho Consultivo:
Marcelo Carvalho Ventura (PE)
Miguel Hage Amaro (PA)
Remo Susanna Jr. (SP)
Conselho Fiscal:
Efetivos:
Celso Marra Pereira (RJ)
Gilberto dos Passos (RJ)
Miguel Ângelo Padilha (RJ)
Suplentes:
Laura Gomes Nunes de Melo (RJ)
Mansur Elias Ticly Júnior (MG)
Rodrigo Schwartz Pegado (RJ)

JBO JORNAL BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Jornalista Responsável:
Eleonora Monteiro - M.T. 12574
midia@sboportal.org.br
Colaboradora:
Jessica Costa
Conselho Editorial:
Mário Motta
Ricardo Augusto Paletta Guedes
André Portes
Arlindo Portes
Armando Crema
Miguel Ângelo Padilha
Oswaldo Ferreira Moura Brasil
Eleonora Monteiro
João Diniz
Marcelo Diniz
Editoração Gráfica:
Sociedade Brasileira de Oftalmologia
Responsável: Marco Antonio Pinto
DG 25341RJ
Publicidade:
RV.Assessoria Rep Com Ltda
Ronaldo Viana e Rafael Viana
Tels.: (21) 2571-4617 - (21) 96432-0271
(21) 98095-1000
E-mail: rv.publicidade@uol.com.br

Publicação: Trimestral

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e seu conteúdo não representa, obrigatoriamente, a opinião do JBO.
A SBO não se responsabiliza nem endossa a qualidade dos serviços e produtos anunciados nesta publicação.
Qualquer reclamação deverá ser feita diretamente ao fabricante ou ao prestador de serviços.
É permitida a reprodução de artigos, desde que citada a origem.

Calendário de Eventos Oftalmológicos

Curso Transferência de Habilidades em Facoemulsificacao Newton Kara José Júnior
De 4 a 6 de junho de 2021, em São Paulo (SP).
cursodefaco@gmail.com

XVI Congresso Brasileiro de Cirurgia Crânio Maxilo Facial
XII Congresso Brasileiro de Fissuras Lábio Palatinas
De 22 a 24 de abril de 2021, no Rio de Janeiro (RJ), no Windsor Barra Hotel.
www.abccmf.org.br/medicos

28º Congresso Internacional de Oculoplástica
7º Congresso Internacional de Estética Periocular
De 6 a 8 de maio de 2021, em Ribeirão Preto (SP), no Centro de Eventos do Ribeirão Shopping.
www.sbcpocongressos.com.br

127º Congresso Internacional da Sociedade Francesa de Oftalmologia
Dias 8 e 9 de maio de 2021, em Paris (França), no Palais des Congrès.
www.sfo.asso.fr/congres-2021

6º Congresso Brasileiro de Oftalmopediatria e Estrabismo
Dias 11 e 12 de junho de 2021, em São Paulo (SP), no Hotel Radison Paulista.
www.cbe.orb.br

XI Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa - BRASCRS 2021
De 12 a 15 de maio de 2021, em Salvador (BA).
www.brascrs.com.br/medicos

27º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo
De 16 a 19 de junho de 2021, em São Paulo (SP), no Centro de Convenções Rebouças.
www.simposio.oftalmosantacasa.com.br/2021

45º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo
Dia 19 de junho de 2021, em modo virtual.
Tels.: (11) 5084-4246 / 5081-7028
www.fernandapresteseventos.com.br
www.retina2020.com.br

X Congresso da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal - Virtual
De 01 a 03 de julho de 2021, em modo virtual.
www.visaosubnormal.org.br/info.php

XIX Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma
De 01 a 03 de julho de 2021, em São Paulo (SP).
www.sbglaucoma.org.br

Curso Refrativa R.I.O.
De 03 a 07 de julho de 2021, no Rio de Janeiro (RJ), no Windsor Barra Hotel.
Tel: (17) 3214-5900
cursorefrativario@gmail.com
www.cursorefrativario.com

XXI Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia
De 29 a 31 de julho de 2021, em Maringá (PR), no Fashion Hall.
Tel: (17) 3214-5900
www.cenacon.com.br

11ª Jornada Paulista de Oftalmologia – JPO
De 14 a 16 de outubro de 2021, em Botucatu, São Paulo (SP).
www.jornadapaulistadeoftalmo.com.br/

65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia
De 21 a 23 de outubro de 2021, em Natal (RN), no Centro de Convenções de Natal.
www.cbo.com.br

14º Congresso da Sociedade de Oftalmologia do Triângulo Mineiro
4º Congresso de Oftalmologistas Ex-Alunos e Ex-residentes da UFTM e da UFU
De 21 a 23 de outubro de 2021, em Uberlândia (MG).
Tel.: (34) 3338-5343
www.congressosotrim.com.br

Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba 2021
De 21 a 23 de outubro de 2021, em Sorocaba (SP), no Instituto BOS - Auditório Sérgio Gabriel.
Tel.: (15) 3212-7077
www.bos.org.br

41º Congresso do Hospital São Geraldo
De 28 a 30 de outubro de 2021, em Belo Horizonte (MG) (Formato híbrido - Online/Presencial).
www.hospitalsaogeraldo.com.br

X Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Córnea, Lentes de Contato e Refratometria - Soblec
De 13 a 15 de novembro de 2021, em São Paulo (SP), no Centro de Convenções Frei Caneca.
www.congressosoblec.com.br

24º Congresso de Oftalmologia da USP
23º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP
Dias 03 e 04 de dezembro de 2021, em São Paulo (SP), no Centro de Convenções Rebouças.
Tel.: (11) 5082-3030
www.cousp.com.br

XVI Congresso Sul-Brasileiro de Oftalmologia
De 09 a 11 de dezembro de 2021, em Florianópolis (SC).
www.oftalmosul2020.com.br

XX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa - BRASCRS 2022
De 25 a 28 de maio de 2022.
www.brascrs.com.br

Para divulgar eventos científicos oftalmológicos no Jornal Brasileiro de Oftalmologia (JBO), envie as informações para a SBO, na Rua São Salvador, 107 - Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22231-170 - Tel. (21) 3235-9220 - e-mails: sbo@sboportal.org.br - midia@sboportal.org.br

Veja o calendário completo no site da SBO

Confira o Calendário Oftalmológico de 2021 no site: www.sboportal.org.br

Dr. Raphael Benchimol: Como se realizar na profissão e ser uma referência na especialidade

Ano 2021, centenário do nascimento de meu pai, Dr. Raphael Benchimol, ex -presidente da SBO, entusiasta da oftalmologia, patriarca de uma das maiores famílias de oftalmologistas do Brasil e do mundo, hoje com 10 membros e alguns mais por vir em breve. 2021também é o ano dos 75 anos da fundação da Clínica de Olhos Benchimol .

Falar de meu pai, Dr Raphael Benchimol, me enche de emoção e orgulho. Tive muita sorte em tê-lo como pai, professor, amigo e admirador.

Gostaria de dividir com vocês alguns de seus ensinamentos e seu exemplo.

Realizar se na profissão é uma jornada de uma vida, que vai até seus últimos momentos.

Começa com um desejo genuíno de fazer o Bem. Atrelado a uma curiosidade natural, liberdade de pensamento e sem preconceitos, com muito estudo e trabalho.

Quem foi Dr. Raphael Benchimol

Filho de pais nascidos no interior da Amazônia, seu pai em Aveiros e sua mãe em Tefé.Neto de imigrantes do pobre Marrocos, que vieram tentar a vida no "Eldorado", mais pra verde que dourado. Verde de malária, que quase o levou aos seis meses de idade, meu pai nasceu em Abunã, fronteira com a Bolívia, e lá viveu até ter idade de estudar o primário, quando foi mandado pra casa de uma tia em Belém.. Voltou a se encontrar com seus pais quando entrou no ginásio, época em que meu avô largou a vida no interior e se estabeleceu em Manaus. Mas foram poucos os anos de reunião com toda a família. Ao ir para o atual ensino médio, naquela época chamava-se "pré-médico" foi pra Salvador fazer o último ano e se preparar para as provas da faculdade de medicina, a primeira do Brasil.

Passou entre os primeiros colocados, o que lhe deu o direito de morar no hospital.

Assim foram os anos de estudante, até estourar a Segunda Guerra Mundial, se alistar, servir no CPOR, e quando ia voar com a FEB, pra nossa sorte, acaba a guerra.

Se graduou em 1945, veio direto ao Rio de Janeiro já decidido a fazer oftalmologia depois de longos papos com seu colega e amigo de faculdade, também ex- presidente da SBO, Dr Rui Fernandes.

Ao chegar no Rio procurou a SBO e entrou para um grupo de estudos com Drs. Jonas Arruda, Rafael Sebas, Aderbal Alves e vários outros colegas que vieram a formar a base científica da SBO por décadas, influenciando gerações até hoje.

Dr. Raphael Benchimol e sua esposa Donna, companheira de toda vida

Prestou concurso para a Aeronáutica onde permaneceu até 1968, se aposentando como Coronel Médico, responsável pela seleção de piloto. Lá, pelas suas observações clínicas, chegou à descrição pela primeira vez da "**Síndrome da pré-miopia**", apresentada no congresso mundial de oftalmologia em Kioto no Japão em 1978. Trata se de condição em que o indivíduo na adolescência apresenta hipermetropia em torno de +0,50 dioptrias, sob cicloplegia, com exoforia, e em 1/2 ano vai se tornar míope.

Desde cedo meu pai percebeu que precisava de uma fonte constante de aprendizado. Foi buscá-la na América. Fez diversos cursos e estágios, alguns de quase um ano. Dizia que mais de um ano a pessoa ficava tão acostumado com o "American way of life" que já ficava difícil voltar ao Brasil.

Frequentava a AAO (Academia Americana de Oftalmologia) todos os anos, assinava e lia suas publicações, investia em livros, revistas e cultivava amizades no Brasil e no mundo. Squepens, Barraquer, Berliner, Boyd, Castrovierro, Kelman, Aderbal, Fernandes, Duque Estrada, Joviano Resende, só pra citar alguns.

Fez parte do grupo de fundadores dos Oculistas Associados, tendo os deixados por antever a necessidade de ter um lugar pra seus filhos e netos.

Nos anos 70 largou seu consultório tradicional no Largo de São Francisco, e ampliou o de Copacabana, aonde estamos até hoje.

Meu pai foi um líder quieto, tranquilo, mas entusiasmado, bem humorado, apaixonado pela família e pela profissão.

Uma fórmula quase infalível para deixar um legado.

Dono de uma cultura geral vasta, um conhecimento enciclopédico, com interesse em literatura, pintura, teatro, cinema e tudo sobre o mundo atual.

Deixei para o final o fator que considero talvez o maior para conseguir se realizar tão bem na profissão: seu encontro e sua vida com minha mãe, Donna Benchimol. Ela lhe deu amor, carinho e admiração, preencheu todo o espaço existente dentro dele depois de tantos anos longe de sua família original.

Minha mãe, dedicada, linda, amorosa, decidia tudo o que ele precisava e merecia. Mais de 70 anos juntos, viajando pra todos os cantos do mundo, antes das viagens se tornarem fáceis como eram antes da pandemia. Mas era um amante do Brasil, do Rio de Janeiro e de seu sítio "A Toca da Cigarra" em Teresópolis, onde junto com minha mãe, cultivava flores, árvores e muita paz de espírito. Polo de reunião da família, filhos, netos e bisnetos, que se aglomeravam sobre a mesa lotada de bolos, pães de queijo, doces e muito Amor.

"Um conselho para os oftalmologistas: influenciem seus filhos a fazer oftalmologia, a mais linda das especialidades médicas, e para fazerem parte da SBO, a Casa do Oftalmologista Brasileiro"

Não poderia deixar de citar sua última declaração no Dia do Oftalmologista, no ano que faleceu, em 2016. Ao ser entrevistado por mim, lhe perguntei: **"pai, qual seu conselho aos oftalmologistas no dia de hoje?"**

Sem titubear me respondeu: **"Diga a eles para influenciar seus filhos a fazer oftalmologia, a mais linda das especialidades médicas, e para fazerem parte da SBO, a Casa do Oftalmologista Brasileiro."**

Com isso termino esse texto, desejando aqueles que o lerem, que absorvam pelo menos parte de seus ensinamentos e façam um bom uso.

Sergio Benchimol

BENCHIMOL
CLÍNICA DE OLHOS
CENTRO DE CATARATA